

APRESENTAÇÃO

Com a dedicação e colaboração de todos os envolvidos na Revista Geografia em Questão, celebramos a publicação de mais um número, que contém discussões aprofundadas no âmbito da ciência geográfica e áreas afins. A AGB Marechal Cândido Rondon, visando contribuir para a ciência brasileira apresenta neste número oito artigos e uma resenha.

O primeiro artigo, denominado: “*Análises sobre o consumo na Ciência Geográfica: exposição da problemática e a evolução dos debates*” é autoria de Luana Caroline Künast Polon e expõe o consumo como categoria de análise da Geografia, partindo do pressuposto de que a compreensão das transformações socioambientais está estreitamente vinculada às relações de consumo. Constrói sua análise com base em teóricos da Geografia, além de utilizar importantes pesquisas interdisciplinares.

Na sequência, o artigo intitulado “*As características e dinâmicas do espaço rural: O caso do município de Nova Palma/RS*”, elaborado pelas autoras Vanessa Manfio e Gilda Maria Cabral Benaduce objetiva discutir as características e dilemas do espaço rural do município de Nova Palma, situado na região central do Rio Grande do Sul, entendendo o processo de constituição territorial e a expressividade do campo para a vida cidadina, além de discorrer sobre como a modernização da agricultura provocou mudanças no espaço rural e urbano do município.

Na continuidade, “*Impactos ambientais ocasionados pelos resíduos líquidos industriais e domésticos no rio Paranaíba: sob a ótica da população do bairro Areias em Teresina – PP*” nos traz uma reflexão sobre como a população do bairro Areias enxerga os impactos ambientais existentes no rio Paranaíba, para dar suporte ao estudo os autores Tailson Francisco Soares da Silva, Francisco Gomes Ribeiro Filho e a autora Andréa Lourdes Monteiro Scabello realizaram inúmeros levantamentos junto a utilização de questionários e formulários junto a população local.

Maurício Rizzatti, Roberto Cassol, Natália Lampert Batista e Gabriela Dambrós, em seu artigo intitulado: “*Utilização de Geotecnologias na Cartografia Escolar: A Compreensão da Representação do Relevo com Alunos do Ensino Fundamental*” tem por objetivo, relatar uma experiência de ensino desenvolvida com alunos de 6º ano da E.M.E.F. J/AO CAIC “Luizinho de Grandi” localizada em Santa Maria, RS, Brasil. Como objetivos específicos têm-se: identificar a motivação dos alunos nas etapas de elaboração do mapa de relevo em meio analógico (maquete) e digital (QGIS), verificar o entendimento da representação do relevo por meio da construção do mapa hipsométrico e despertar a criatividade e o interesse pelo uso de recursos tecnológicos para fins de aprendizagem. Destacando assim a contribuição das geotecnologias para o ensino da representação do relevo, que perpassa a leitura do espaço geográfico e a aprendizagem da Geografia.

“*Território rural do bolsão/ms: a mobilidade do complexo eucalipto/celulose e seus impactos em comunidades camponesas*” de Mariele de Oliveira Silva e Rosemeire Aparecida de Almeida apresenta dados relevantes da nova reconcentração fundiária sob a égide do grande capital industrial, representado pela expansão territorial do complexo eucalipto/celulose, liderada pela Fibria e Eldorado Brasil. Devido à escolha de áreas prioritárias para o plantio de eucalipto e que estavam anteriormente ligadas a atividades da pecuária extensiva; isso provocou intensas transformações no campo, decorrentes da relação entre a indústria, o latifúndio e o Estado.

No artigo intitulado “*Perspectivas da variabilidade climática*”, o autor Junior Nascimento Lindberg apresenta algumas perspectivas do conceito de variabilidade

climática como estratégia de entendimento amplo e abrangente do fenômeno climático. A discussão permeia-se por sete atributos que indicam a articulação da variabilidade natural e antropogênica nos estudos geográficos do clima, admitindo a existência de um conceito híbrido.

Dando prosseguimento, “*Certos Aspectos da Economia em Cidades de Zona de Fronteira: O Caso das Cidades Gêmeas de Brasília, Epitaciolândia e Cobija*” de autoria de Leonardo Luiz Silveira da Silva nos chama para discutir os aspectos territoriais que se constituem na relação entre as cidades localizadas em zonas de fronteira, sendo a parcela estudada a fronteira entre Brasil e Bolívia, sendo o ponto nodal dessa investigação as cidades de Brasília, Epitaciolândia e Cobija, caracterizadas como cidades gêmeas fronteiriças. Esboçando um esforço teórico acerca das políticas territoriais desempenhadas nesse ponto geográfico e articuladas na dinâmica da fronteira e suas relações exteriores. Para tanto, observa-se que a presença da fronteira internacional incide diretamente sobre as cidades e suas relações e as diferenciam por suas constituições políticas territoriais.

Para finalizar a seção de artigos, Janete Cancelier, Leonice Mourad e Kelly Cassol apresentam no artigo “*Os múltiplos usos do espaço rural no município de Santa Maria-RS: tendências atuais da agricultura familiar*” uma importante análise sobre as tendências da agricultura familiar em Santa Maria. Buscam identificar a diversidade de atividades que viabilizam a reprodução e permanência das famílias no campo. Utilizam dados coletados na Secretaria de Desenvolvimento Rural, entrevistas realizadas com os subprefeitos distritais e servidores da Emater, além de informações primárias do IBGE.

A última publicação, resenha do livro “*Parcerias Estratégicas do Brasil: os significados e as experiências tradicionais*” organizado por Antônio Carlos Lessa e Henrique Altemani foi elaborada por Anderson Matos Teixeira. Ele traz seu olhar de pesquisador sobre a obra, deixando claro que a bibliografia que é dividida em três partes, se trata de uma leitura obrigatória para o entendimento da política externa brasileira.

Mais uma vez, A AGB Marechal Cândido Rondon agradece a todas as pessoas que possibilitaram a concretização deste número. Em especial, aos autores e as autoras que confiaram na Geografia em Questão como meio de divulgação de seus estudos e pesquisas, bem como aos integrantes do conselho consultivo que têm a respeitosa tarefa de qualificar os textos aqui publicados. Agradecemos e desejamos uma excelente leitura!

Comissão Editorial